

ATA DA 010ª SESSÃO SOLENE DA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2015, EM  
COMEMORAÇÃO AOS 40 ANOS DO CENTRO DE SOCIOECONOMIA  
E PLANEJAMENTO AGRÍCOLA - EPAGRI/CEPA  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo secretário de estado de Planejamento, doutor Murilo Flores, neste ato representando o excelentíssimo governador do estado, João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo secretário adjunto da secretaria de estado da Agricultura e da Pesca, senhor Airton Spies, neste ato representando o excelentíssimo senhor secretário Moacir Sopelsa;

(Palmas)

Senhor presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri -, Luiz Ademir Hessmann;

(Palmas)

Senhor gerente do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - Cepa, Reney Dorow;

(Palmas)

Senhor diretor-presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE -, Neuto Fausto De Conto.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em comemoração aos 40 anos do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - Epagri/Cepa - foi convocada por solicitação da bancada do PP e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Quero registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor presidente da Federação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina, Raul Zucatto;

Senhor presidente do Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina, Vlademir Gazoni;

Senhor presidente do Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina, Antonio Tiago da Silva;

Senhor vice-presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Santa Catarina, Luiz Sartor;

Senhor diretor-executivo da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina, Ivan Ramos, neste ato representando o presidente, senhor Luiz Vicente Suzin;

Senhor diretor do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina, José Carlos Fiad Padilha;

Senhor engenheiro eletricitista Ivan Rezende Coelho, neste ato representando o senhor presidente da Associação Catarinense de Engenheiros, Carlos Koyti Nakazima;

Senhor Jair Quaresma, neste ato representando o chefe da unidade estadual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, Alceu José Vanzella;

Senhor engenheiro Ari Geraldo Neumann, neste ato representando o senhor presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina - Crea-SC -, Carlos Alberto Kita Xavier;

Senhora conselheira do Conselho Regional da Administração de Santa Catarina, Úrsula Maria Ludwig Moraes.

Acaba de chegar ao recinto o deputado estadual Natalino Lázare, presidente da comissão de Agricultura e Política Rural, a quem convidamos para tomar assento à mesa.

Da mesma forma, convidamos para fazer parte da mesa o sr. presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc -, Marcos Antônio Zordan.

Dando continuidade à sessão, neste momento teremos a apresentação de um vídeo institucional do Cepa, que exhibe um pouco da sua trajetória ao longo dos seus 40 anos.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Na sequência, queremos ouvir a mensagem do secretário adjunto da secretaria de estado da Agricultura e da Pesca, sr. Airtton Spies.

O SR. AIRTON SPIERS - Inicialmente, boa-tarde a todos os senhores e as senhoras que prestigiam esta sessão de homenagem, muita justa, que a Assembleia Legislativa presta ao Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - Epagri/Cepa.

Quero saudar o presidente desta mesa, deputado José Milton Scheffer, colega engenheiro agrônomo que teve a feliz iniciativa de proporcionar este momento para valorizarmos o nosso Cepa.

Saúdo também o colega e secretário de Planejamento, Murilo Flores, que representa o governador Raimundo Colombo; e o presidente da Epagri, o nosso anfitrião Luiz Ademir Hessmann. Muito obrigado, presidente, por acreditar no Cepa como um instrumento de desenvolvimento de Santa Catarina, fazendo parte do portfólio de atividades tão relevantes que a Epagri faz na área da pesquisa e extensão.

Gostaria de saudar também o sr. Neuto De Conto, diretor-presidente do BRDE, que muito serve, e também muito serviu, à nossa estrutura de governo em termos de dados que o Instituto Cepa e o Epagri/Cepa produziram, e produzem; o deputado Natalino Lázare, presidente da comissão de Agricultura e Política Rural - e fico muito feliz que a Assembleia Legislativa, através da sua comissão, tenha lembrado desse importante evento, que são os 40 anos do Cepa -; e o Marcos Zordan, presidente da Ocesc.

Intencionalmente, deixei para cumprimentar por último o Reney Dorow, que é hoje o capitão desse time de excelências que o Epagri/Cepa possui.

Eu trago uma saudação muito especial a todos vocês, em nome do secretário de estado da

Agricultura, Moacir Sopelsa, que pede desculpas por não estar aqui, hoje, porque a nossa agenda acabou duplicando. Temos, hoje, em Lages, abertura da ExpoLages 2015, e outros compromissos levaram-no ao interior do estado.

Mas, de certa forma, esse evento caiu como uma luva - e não precisa nem fazer barra pra mim, já é o meu número -, porque eu mesmo sou um ator do Cepa. Fui chefe do Cepa desde a sua incorporação na Epagri, logo depois dos primeiros meses, de 2005 a 2010, até que fui para a secretaria da Agricultura, onde assumi o cargo de secretário adjunto, função que exerço, intercambiando com o secretário titular, neste período de cinco para seis anos.

Quero saudar, de forma muito especial, cada um dos colegas e cada uma das colegas do Epagri/Cepa. Eu vejo aqui as felizes faces dos ex-colegas que já se aposentaram, mas que vieram aqui trazer o seu prestígio e apoio.

Fiquei muito feliz ao ouvir depoimentos como o do dr. Walter Antonio Casagrande, do Olices Osmar Santini e de todos que se manifestaram nesse vídeo. Quero reconhecer, de forma muito especial, as palavras de Athos de Almeida Lopes, que foi presidente da Epagri e confiou no meu trabalho para me nomear, à época, gestor do Cepa. Athos, tenho certeza de que Santa Catarina tem esse reconhecimento pelo seu trabalho também, o que está muito bem registrado através desse vídeo.

Sei que os atuais colegas do Cepa fazem todo o esforço para manter a relevância, pela sociedade, desse centro especializado. E aí há uma sabedoria muito grande da equipe do Cepa, que entende que para uma organização perdurar ao longo do tempo, ela precisa ser flexível. Ela vai sobreviver não da sua rigidez, e sim da sua adaptabilidade para novos desafios. Desde os tempos em que os nossos primeiros técnicos assumiram a comissão estadual de Planejamento Agrícola, depois o Instituto Cepa, e hoje o Epagri/Cepa, muitas formas modificaram o jeito do agricultor, ou os empresários, ou o próprio governo terem acesso à informação. E o Cepa soube se reinventar a todo momento, fazendo

com que a sua relevância continuasse inquestionável perante a sociedade de Santa Catarina.

Eu nasci em Itapiranga, na comunidade de Santa Cruz, depois eu me criei em Tunas, onde hoje é o município de Tunápolis. E lá já observava que havia na nossa comunidade colonos fortes e fracos. Eu achava, até certo tempo, que os colonos fortes eram os que tinham sorte e os fracos eram os que não tinham muita sorte. O tempo passou e eu constatei que o que faz a diferença entre agricultores bem sucedidos e mal sucedidos é a qualidade das decisões que tomam. Quem acerta mais e erra menos nas escolhas que faz na administração da sua propriedade vai para frente, e quem faz mais escolhas erradas vai para traz.

E como se qualifica a decisão que se toma? Com uma sólida base de informações que estruturam uma escolha que se faz entre as diversas opções que se tem. Isso vale para o agricultor, para agroindústria, para o governo e para as instituições que, ao estarem bem informadas e atualizadas, fazem escolhas melhores.

Este é o papel do Cepa: reduzir a assimetria de acesso às informações. No mundo há os que possuem acesso às informações e os que não possuem acesso às informações, e isso vai criando um fosso entre esses dois grupos. E o Cepa está aqui, justamente, para construir pontes sobre esse caminho da informação, buscando informação original no campo - e está aqui a equipe de campo do Cepa, que vai cutucar nas fontes primárias as informações -, reunindo essa informação e transformando dados em informação.

O mundo está cheio de dados, mas dados nem sempre são os que resolvem o nosso problema. Precisa-se converter o dado em informação. E aí entra o papel do especialista, do cara que entende do assunto, cada um no seu segmento, produzindo informações relevantes que nos auxiliem a fazer boas escolhas.

Nós, do governo, precisamos muito do Cepa. Nós somos formuladores e executores de políticas públicas e precisamos avaliar, inclusive, as

nossas políticas públicas. Nós não temos equipes tão qualificadas como o Cepa e por isso nos servimos do Cepa, como é o caso do SC Rural, o nosso programa de maior volume de recursos.

Então, com o Cepa, acertamos mais e erramos menos. Isso faz o dinheiro público render mais, e a sociedade agradece.

Assim, às vezes, de uma forma muito silenciosa, deputado José Milton Scheffer, muitas revoluções acontecem nas salas do Cepa, porque são informações geradas aqui, mas alimentam decisores, pessoas que influenciam a vida de muitos cidadãos catarinenses. E para acertar mais, nós precisamos do apoio de vocês.

Por isso, quero parabenizar toda a equipe do Cepa, em nome da secretaria da Agricultura e da Pesca, e dizer que vocês podem contar sempre com o nosso apoio. Eu tenho visto nesses 40 anos que a história do Cepa está bem registrada nas suas publicações, construindo dados e colocando as informações à disposição.

Eu sempre digo que os nossos primeiros socorros estão no Cepa, ele é uma fonte de primeiros socorros quando precisamos, e é isso que precisamos louvar, hoje. Ele é uma entidade que se encaixou muito bem na Epagri. O fato de o Instituto Cepa ter sido convertido no Centro de Socioeconomia não foi nenhum demérito do Cepa, mas uma circunstância - e o dr. Walter explicou muito bem - de inconsistência jurídica para a manutenção daquela relação que tínhamos entre a secretaria da Agricultura e o Instituto Cepa, uma entidade privada. Nós o incorporamos na Epagri e ele se encaixou como uma luva nesse portfólio de ações que a Epagri faz: pesquisa agropecuária. E há muitos trabalhos de pesquisa em andamento no Cepa que geram informações novas, estudos inovadores. Na parte da extensão rural, os nossos técnicos, no campo, precisam muito do trabalho do Cepa. Na parte de defesa agropecuária, com todas as estatísticas sobre a nossa situação da produção tanto animal como vegetal, o Cepa nos ajuda muito na parte da defesa. E no quarto eixo, o fomento

agropecuário, inclusive avaliando os nossos programas.

Então, parabéns, Cepa! Parabéns, Epagri! Parabéns a todos os técnicos! E que vocês continuem com esse entusiasmo, porque essa é a diferença das pessoas que têm um legado para deixar para a nossa sociedade. Temos uma trajetória muito bonita que não pode parar, e temos uma trajetória muito longa pela frente. Eu, que tenho uma experiência internacional de quatro anos na Austrália, dois anos na Nova Zelândia, viajei pelo mundo - e recentemente estive no Canadá e México -, vejo que a primeira coisa que as secretarias de Agricultura e os ministérios nos oferecem é algo exatamente como aquilo que o Cepa nos oferece: dados e informações para podermos dialogar em bom nível em qualquer lugar do mundo.

Então, o Cepa é isto e gostaríamos que continuasse sendo assim! Viva o Cepa! Parabéns, pois vocês são realmente os caras!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Convidamos para fazer uso da palavra o dr. Murilo Flores, secretário de estado de Planejamento, representando neste ato o excelentíssimo sr. governador do estado.

O DR. MURILO FLORES - Boa-tarde a todos!

Em nome do governador Raimundo Colombo, quero parabenizar a Assembleia Legislativa, na pessoa dos deputados José Milton Scheffer e Natalino Lázare, pela iniciativa de fazer uma homenagem ao Instituto Cepa.

O governador, hoje, encontra-se em viagem, mas na semana passada, conversando com ele num desses voos, momento que aproveitamos para trocar muitas ideias, falamos um pouquinho sobre o Cepa e vou mencionar por quê.

Gostaria de cumprimentar os integrantes da mesa, em nome do presidente Luiz Ademir Hessmann; os ex-dirigentes da Epagri, em nome do ex-presidente Athos de Almeida Lopes; e também todos aqui presentes.

Mas, ao conversar com o governador num voo, eu o lembrei que fui apresentado - na época eu era presidente da Embrapa - ao Instituto Cepa por uma das mais brilhantes cabeças que já passaram pela área agrícola do estado de Santa Catarina, Rubens Altmann, que, para mim, era referência do pensamento sobre agricultura durante muito tempo. E, infelizmente, ele veio a falecer exatamente no período em que eu era o presidente dessa casa, mas ele me mostrou a força, a competência e a capacidade de todos aqueles que passaram ou estão, hoje, no Cepa. Realmente é extremamente importante essa história de 40 anos de contribuição para o estado de Santa Catarina.

Então, nessa oportunidade, no avião, eu lembrei esta história ao governador para mostrar-lhe a importância do Cepa. E contei também um pouquinho sobre os debates que se travavam naquela época, anos 90.

Eu quero dizer, presidente Luiz Ademir Hessmann, que eu, como secretário de Planejamento, tenho muita inveja. Gostaria que a secretaria fosse dotada de uma estrutura como o Cepa dentro dela para podermos pensar mais o estado de Santa Catarina. Infelizmente, e isso é verdade, ao longo de tantos anos, Santa Catarina, que já teve excelentes estruturas de planejamento, de pensar seu presente e seu futuro, deixou isso ser desmontado ao longo do tempo. Todos aqueles mais antigos sabem do que estou falando, pois conheceram todas as estruturas muito importantes que já tivemos na nossa história.

Mas, felizmente, nos anos 2000, o Instituto Cepa foi salvo, sendo incorporado à Epagri e até hoje está presente nesta estrutura. Então, alguma coisa que representa toda essa capacidade de planejar que o estado de Santa Catarina sempre teve foi preservada, e temos aí uma bela estrutura ainda em grande atividade.

Portanto, mais uma vez, deputado José Milton Scheffer, os meus cumprimentos, em nome do governador, por essa iniciativa mais do que justa. E cumprimento também todos aqueles que fizeram e fazem parte dessa grande organização.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Na qualidade de proponente desta sessão, em parceria com o deputado Natalino Lázare e demais deputados, também quero deixar a minha mensagem de homenagem nesta tarde.

Há 40 anos, desde a sua fundação até o momento presente, o Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - Epagri/Cepa - e nós, os mais antigos, temos que fazer força para não falar Icepa - tem sido de significativa relevância para a sociedade rural catarinense.

Quando estamos num ato como este - e queremos agradecer à Epagri por ceder o espaço -, temos que lembrar que a existência desse Centro é em função do agricultor que está lá na lavoura, dentro da porteira. Ele é o objetivo maior de todas essas organizações. Mas o Cepa é significativo na vida destas pessoas: do agricultor, da agricultora e de sua família. Ao longo desses 40 anos, muitas vezes não está na vitrine, como colocaram aqui tanto o Airton Spies quanto o dr. Murilo, mas ele serve de base para que o pesquisador, o extensionista, o planejador e o agricultor sejam beneficiários.

Por isso, são 40 anos muito relevantes de trabalho, ação e resultados, porque o que vale na atividade pública é o resultado que ela dá para a sociedade, e o Cepa, ao longo desses 40 anos de história, com certeza trouxe grandes resultados para o desenvolvimento agrícola e social de Santa Catarina.

Especializado em estudos, pesquisas, análises, geração e difusão de informações socioeconômicas, o Cepa tem orientado com êxito no desenvolvimento rural de Santa Catarina.

O Cepa gera, hoje, informações tanto para o pequeno agricultor familiar como também para o agronegócio, por meio da sua atuação em três eixos estratégicos do setor.

O primeiro eixo: nos estudos socioeconômicos, cenários e tendências da agricultura e do meio rural. Sem essas informações, Santa Catarina não

teria o sucesso que tem, hoje, na produtividade e na produção agrícola, e também nos seus diversos cultivos e atividades rurais do estado.

O segundo eixo, e que o Cepa atua com muita força: na economia e gestão do agronegócio e da agricultura familiar.

Por fim, o terceiro eixo: na geração de informações da agropecuária catarinense, que serve de plataforma para o planejamento e programas de políticas públicas da área agrícola do nosso estado, tanto da iniciativa privada quanto da área pública.

Nestes 40 anos, o Cepa foi administrado por gestores altamente capacitados, conduzindo-o no alcance dos resultados exitosos e da qualidade dos serviços prestados. Nós já assistimos a um vídeo no qual ouvimos depoimentos de alguns deles, mas gostaria de lembrar o nome de todos, de maneira bem breve. Assim, posso citar:

Em 1983, quando abriu o Icepa, Walter Antonio Casagrande;

De 1985 a 1987, Rubens Altmann, *in memoriam*;

De 1987 a 1989, Carlos Roncatto Filho, *in memoriam*;

De 1989 a 1991, Osmar Alcides da Conceição;

De abril a dezembro de 1991, Carlos Antônio de Azambuja Loch;

De 1991 a 1993, Rubens Altmann, novamente;

De 12 a 23 de abril de 1993, Otto Luiz Kiehn, que teve um período curto também;

De 1993 a 1995, Cezar Mário Lautert Duarte;

De 1995 a 1997, Osmar Alcides da Conceição;

Em 1997, Vitório Manoel Varaschin (interino);

De abril a junho de 1997, Osmar Alcides da Conceição;

De junho a setembro de 1997, Vitório Manoel Varaschin;

De 1997 a 1998, Jairo Afonso Henkes;

De 1999 a 2003, Djalma Rogério Guimarães;

De 2003 a 2005, Ademar Paulo Simon.

Depois, com a transformação, a partir de 22 de junho de 2005, o Instituto Cepa foi incorporado à Epagri, tendo os seguintes gerentes:

De 2005 a 2010, Airton Spies;

De 2010 a 2011, Reney Dorow;

De 2011 a 2015, Ilmar Borchardt;

E atualmente, novamente, Reney Dorow é o nosso gerente.

Assim, em nome de todos eles, queremos homenagear todos os funcionários, independente da função e da área que atuam, que foram e são uma grande equipe, essencial para a agricultura e para que Santa Catarina possa ser, hoje, o destaque na agropecuária, ocupando posições de primeiro e segundo lugares. Mesmo com um território pequeno, acidentado, o nosso estado é líder em produção em diversos segmentos na área de proteína animal e na agricultura também. E o Cepa e todo o seu corpo, ao longo desses 40 anos, ajudaram-nos muito.

Temos muitos desafios ainda pela frente. Hoje sabemos da necessidade de reestruturação do Cepa, que no passado contava com 60 colaboradores e atualmente conta com apenas 14, os quais, apesar da expressiva redução do quadro técnico, têm realizado um grande trabalho, resultado do empenho e dedicação de cada um dos que formam a equipe dessa grande instituição.

Tendo dito isto, eu e o deputado Natalino Lázare, que aqui me acompanha, temos o compromisso de lutar pela reestruturação e fortalecimento do Cepa, com investimentos no aprimoramento tecnológico e na reposição e aumento da equipe técnica e operacional, para darmos continuidade e assegurar a efetividade das atividades de pesquisa socioeconômica que, somadas à extensão rural e pesquisa agropecuária e sanidade animal da Epagri, terão os seus resultados ampliados e qualificados.

É com muito orgulho e honra que estamos aqui, hoje, para referenciar a história do Cepa e de seus funcionários, ao longo destes 40 anos, como ferramenta crucial no planejamento e desenvolvimento agropecuário de Santa Catarina. Que as lutas, o sucesso e as conquistas desses 40 anos possam nos inspirar na construção dos próximos 40.

Parabéns! Sucesso a todos e, principalmente, ao Cepa da Epagri, ao Cepa de Santa Catarina, e ao Cepa dos agricultores catarinenses!

Muito obrigado a vocês!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta tarde.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Boa-tarde!

Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense presta uma homenagem ao Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - Epagri/Cepa - pela passagem dos seus 40 anos de fundação e pelas relevantes contribuições, através de pesquisas, estudos, projetos e informações socioeconômicas voltadas à promoção do desenvolvimento rural de Santa Catarina.

Convido para fazer a entrega das homenagens os srs. deputados José Milton Scheffer e Natalino Lázare.

Convido para receber a homenagem o sr. Reney Dorow, gerente do Cepa, acompanhado do presidente da Epagri, Luiz Ademir Hessmann, neste ato representando o Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - Epagri/Cepa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. secretário de estado da Agricultura e da Pesca, Moacir Sopelsa, neste ato representado pelo sr. secretário adjunto, Airton Spies.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - Faesc -, sr. José Zeferino Pedrozo, neste ato representado pelo sr. Thayrone Tonello.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Santa

Catarina - Fetaesc -, sr. José Walter Dresch, neste ato representado pelo sr. Luiz Sartor.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc -, sr. Marcos Antônio Zordan.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem a personalidades pelas relevantes contribuições através de pesquisas, estudos, projetos e informações socioeconômicas voltadas à promoção do desenvolvimento rural de Santa Catarina.

Convido para receber a homenagem a sra. Dênia Mirela Brando, neste ato representando o secretário de estado da Agricultura no ano de 1975, sr. Victor Fontana.

(Passa a ler.)

"Abandonem o individualismo.

Busquem o coletivo para errar menos e acelerar mais rápido.

Comuniquem-se com toda a cadeia produtiva - colonos, técnicos, pesquisadores, difusores de tecnologia -, e jamais esqueçam que a arma do homem é a palavra através da qual tudo se pode fazer e tudo pode acontecer.'" Victor Fontana

O sr. Victor Fontana justifica a sua ausência, deixando uma mensagem aos presentes:

(Passa a ler.)

"Queridos companheiros e companheiras, mesmo não estando presente, gostaria que soubessem que venho acompanhando diuturnamente o trabalho de vocês em proveito do ruralista catarinense. Vocês são os guias seguros para alavancar a pesquisa e tecnologia no agronegócio.

Hoje, estou muito honrado pela homenagem que me prestam e agradeço a todos que comigo participaram da criação do Cepa e levam à frente este importante trabalho.

Meu muito obrigado,

(a)Victor Fontana"

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Olices Osmar Santini, coordenador do Cepa no período de 1978 a 1979, neste ato representado pelo sr. Thayrone Tonello.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o coordenador-geral do Cepa no período de 1979 a 1985, sr. Walter Antonio Casagrande.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente da Epagri na gestão de 2005, sr. Athos de Almeida Lopes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a funcionária mais antiga do atual quadro de funcionários, neste ato representando todos os funcionários da Epagri/Cepa, sra. Jocenir Miriam Cardoso de Sousa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos srs. deputados.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL, através do canal 61.3 para a Grande Florianópolis, e durante a semana será reprisada pelo canal 16 da Net.

Boa-tarde!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Na sequência, convido para fazer uso da palavra, em nome de todos os homenageados, o coordenador-geral do Cepa no período de 1979 a 1985, sr. Walter Antonio Casagrande.

O SR. WALTER ANTONIO CASAGRANDE - Como eu não tenho a mesma fluência dos que me antecederam, vou puxar o meu improviso.

(Passa a ler.)

"Desejo, inicialmente, cumprimentar as digníssimas autoridades já citadas aqui presentes, assim como também todas as demais pessoas que se dispuseram a vir prestigiar este nosso encontro.

Permito-me também, de forma especial, saudar os meus queridos amigos e ex-colegas do Cepa, nas

suas diversas formas, com os quais tive a felicidade de dividir os melhores anos da minha vida profissional. Juntos, vivemos muitos sonhos, alguns percalços, é verdade, mas, com certeza, muitas realizações.

Nada mais justo, ao iniciar a minha fala, do que com agradecimentos. Quero agradecer à Assembleia Legislativa, à secretaria de estado da Agricultura e da Pesca, e à Epagri e, em especial, ao deputado José Milton Scheffer, pela iniciativa de promover este evento.

Ao ser convidado para proferir algumas palavras em nome dos homenageados, confesso que me questioneei se era a pessoa mais indicada para isso, pois tenho plena consciência de que, durante o longo período em que estive na entidade, nada mais fiz e fui do que um empregado público empenhado em cumprir as obrigações para as quais fora contratado.

Já no que diz respeito à entidade Cepa, os fatos me dão plena convicção para afirmar que o seu desempenho foi muito além das expectativas iniciais - aquelas lá de 1975. Em qualquer uma das formas institucionais que assumiu ao longo dos anos, o Cepa sempre esteve presente, e ainda está, prestando inestimáveis serviços em prol do desenvolvimento rural de Santa Catarina. A sua participação foi vital, por exemplo, não apenas na criação do projeto microbacias, no início da década de 90, mas também na elaboração das novas versões do projeto, que foram se sucedendo, bem como na sua avaliação, tarefa que a equipe da Epagri/Cepa desenvolve até hoje.

Da mesma forma, a sua equipe desenvolveu estudos e trabalhos de suporte à secretaria de estado da Agricultura e da Pesca em diversas áreas, entre as quais as de recursos hídricos, Provárzeas, planejamento agrícola, estudos e pesquisas socioeconômicas e acompanhamento de safras e mercados. Pela sua importância e longevidade, permito-me citar um trabalho em particular: a Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina, manual de dados estruturais e conjunturais sobre o setor rural, cuja edição vem

sendo realizada de forma ininterrupta desde o ano de 1976, portanto há quase 40 anos.

Desse modo, em nome dos homenageados, cumpre-me expressar os mais sinceros agradecimentos às diversas pessoas e entidades que, a seu tempo e hora, nestas últimas quatro décadas, tiveram decisiva participação nos rumos da entidade, desde a sua criação, na forma de uma comissão simples, no longínquo ano de 1975, passando pela implantação e desenvolvimento do Instituto Cepa, ocorrida a partir do ano de 1982, até a implantação do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola junto à Epagri, ocorrida no ano de 2005.

Mesmo correndo o risco de cometer falhas por omissão, sinto-me no dever de citar algumas dessas pessoas que, pela sua participação político-institucional, foram vitais no processo. São elas: o secretário da Agricultura da época, dr. Victor Fontana, já citado e homenageado; o colega, já falecido, Carlos Antônio de Azambuja Loch; o veterinário Olices Osmar Santini; o advogado Joaquim Camilo; o colega Sérgio Martinho Nerbass; o colega Athos de Almeida Lopes; e o veterinário Luiz Ademir Hessmann, atual presidente da Epagri.

Cabe ainda destacar a importante participação dos diversos secretários executivos que dirigiram o Instituto Cepa entre os anos de 1982 a 2005, bem como os que ocuparam a chefia do Centro Epagri/Cepa nesta última década.

Da mesma forma, ao longo de todos esses anos, foi de grande valia a participação de várias instituições e entidades, entre elas: o ministério Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a secretaria da Agricultura e da Pesca do estado de Santa Catarina, a Federação da Agricultura e Pecuária de Santa Catarina - Faesc -, a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Santa Catarina - Fetaesc -, a Organização das Cooperativas de Santa Catarina - Ocesc -, a Epagri, e a Cidasc.

Para finalizar, fica aqui a minha certeza de que aquela pequena comissão, nascida em 1975 e que

atualmente compõe o centro Epagri/Cepa, seguirá em frente continuando a produzir bons frutos para a agricultura de Santa Catarina. Em boas mãos, com certeza, ela está para cumprir este desiderato."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Na sequência, convido para fazer uso da palavra o atual gerente do Cepa, sr. Reney Dorow.

O SR. RENEY DOROW - Boa-tarde a todos!

Quero cumprimentar o deputado José Milton Scheffer e o deputado Natalino Lázare, agradecendo por proporcionarem este momento histórico que vivemos aqui hoje; o dr. Murilo Flores, representando o governador; o secretário adjunto Airton Spies, que veio representando o secretário da Agricultura e da Pesca; o dr. Neuto De Conto, e é uma alegria revê-lo hoje aqui; o dr. Marcos Antônio Zordan, presidente da Ocesc, e é uma satisfação vê-lo aqui hoje; o presidente da Epagri, Luiz Ademir Hessmann, e em seu nome cumprimento todos os epagrianos que estão aqui e, em especial, todos aqueles que participaram da construção do Cepa e que talvez não vão-se manifestar hoje.

Mas, inicialmente, quero dizer a todos vocês que é uma honra muito grande, depois de 40 anos, estar aqui e relembrar esse feito histórico que se apresenta hoje. Sem a história e a construção de vocês, sem a seriedade da conduta e das análises que foram feitas nos últimos 40 anos, não estaríamos aqui hoje. Se não fosse essa qualidade e esse valor que foi construído ao longo dos 40 anos, ou dos 30 primeiros anos, em 2005 não ele teria sido incorporado à Epagri. E este valor não se vê numa variedade nova, esse valor não se vê numa tecnologia nova, mas se vê na informação de qualidade que serve à tomada de decisão de toda a agricultura de Santa Catarina, e quando não da agricultura, do governo.

Chamou-me muito a atenção que há poucos meses ligou um representante do governo do estado do

Espírito Santo, dizendo que queria entender como Santa Catarina estrutura a sua informação socioeconômica, porque o Espírito Santo estaria ainda deficitário nesse processo. E queria a contribuição do Cepa para se organizar. Isso demonstra que aqueles que conseguiram, ao longo da história, construir, manter e aperfeiçoar-se, estão aqui hoje para comemorar e continuar avante esse trabalho de vanguarda.

Quero agradecer também esse registro histórico que foi feito hoje em relação às entidades que participaram do Conselho Administrativo à época, e parte delas que ainda participam no Conselho da Epagri.

Então, agradeço profundamente à Organização das Cooperativas de Santa Catarina, à Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, à Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura do Estado de Santa Catarina, e, especialmente, à secretaria da Agricultura e da Pesca por essa parceria, que tem também 40 anos. Semanalmente, sempre estamos prestando esse valor da informação de qualidade para o governo. Não poderia deixar de registrar aqui, na presença do presidente Luiz Ademir Hessmann, que esse mesmo valor é entregue diária, semanal, quinzenal e mensalmente a cada escritório municipal da Epagri em todo estado de Santa Catarina.

Ao final do ano, a Síntese Anual da Agricultura continua sendo entregue, e está em elaboração agora, e deverá estar pronta em dezembro para o seu lançamento. Estamos mantendo este compromisso. Muitas vezes, tivemos dúvidas se continuávamos ou não, porque poderia ser um documento ultrapassado. Mas a cada dia percebemos a presença, o valor e a qualidade que ele tem, quando vemos, sutilmente, muitos gestores abrindo a Síntese para entender como está o quadro atual e determinar as cadeias produtivas selecionadas naquele documento.

Então, com brevidade, queremos, finalmente, agradecer profundamente a todos os colegas que nos antecederam e que tiveram aquela visão de vanguarda.

Gostaria de dizer que a comissão de Agricultura, o Icepta e o Cepa sempre foram desafiados, como falou o dr. Walter, nos seus percalços que passaram, a reinventar-se. E o presidente Luiz Ademir Hessmann propôs-nos a reinvenção também e estamos numa caminhada de reinventar e otimizar esforços, recursos e pessoal no sentido de aperfeiçoar e atualizar esse processo como unidade de pesquisa socioeconômica aderente à estrutura de pesquisa da Epagri, com foco nos três elementos já apresentados pelo presidente da sessão.

Mais uma vez, em nome da atual equipe do Cepa e dos nossos colegas que estão no interior, o meu muito obrigado! Até breve!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Obrigado, sr. Reney Dorow.

Convido para fazer uso da palavra o presidente da Epagri, sr. Luiz Ademir Hessmann.

O SR. LUIZ ADEMIR HESSMANN - Primeiramente, gostaria de cumprimentar o deputado José Milton Scheffer e fazer, publicamente, uma referência ao grande empenho e à grande colaboração que ele tem dado, diuturnamente, para a Epagri como instituição de pesquisa, extensão rural, assistência técnica; a Epagri/Cepa; e a Epagri/Ciram. Enfim, nesse momento em que a política, muitas vezes, dr. Athos, está meio em baixa, mais uma vez Santa Catarina dá, na pessoa do Zé Milton, como sempre o chamamos, uma resposta muito firme e lisonjeada de trabalho, consideração e respeito.

Faço isso publicamente, Zé Milton, porque é bom que o setor agrícola e o agronegócio em Santa Catarina saibam da sua atuação e do seu jeito de fazer as coisas. E você não é de fazer muito foguetório, e sim que as coisas aconteçam.

Quero cumprimentar também o deputado presidente da comissão de Agricultura e Política Rural, o nosso amigo deputado Natalino Lázare; o dr. Murilo Flores, representando o governador Raimundo Colombo; o secretário adjunto Airton

Spies, que representa o secretário Moacir Sopelsa. E, por sinal, como disse o Spies, ele está, neste momento, em Lages e não pôde estar presente aqui. Mas ainda hoje pela manhã - e o Murilo foi testemunha disso - estava junto ao governador solicitando um apoio não apenas ao Cepa, mas à Epagri como um todo.

Gostaria de cumprimentar também o ex-senador Neuto De Conto, o sempre secretário da Agricultura e hoje diretor do BRDE, que nos tem apoiado sempre, e não apenas agora, no BRDE, mas também quando estava no Senado e na Câmara Federal, com a sua experiência e boa vontade para o agronegócio de Santa Catarina.

Meus cumprimentos ao Marcos Zordan e, ao cumprimentá-lo, cumprimento também os representantes da Faesc, Fetaesc, enfim, de todos os sistemas de federações aqui existentes. Podem ter certeza - e palavras do Marcos, na semana passada, em Chapecó - de que a Epagri/Cepa é muito importante para se obter dado, informação confiável para Santa Catarina e o Brasil, não tenho dúvida nenhuma disso.

Quero cumprimentar também o Reney Dorow e, ao cumprimentá-lo, cumprimento também os nossos diretores Jorge Luiz Malburg e Ivan Luiz Zilli Bacic.

Os meus cumprimentos também aos homenageados. Dr. Walter, com certeza absoluta parabéns por tudo que o senhor construiu nessa história de 40 anos, uma história muito importante e muito falada no Brasil inteiro.

Gostaria de cumprimentar também o sempre secretário Victor Fontana, o nosso grande inspirador, uma pessoa que esteve sempre presente no dia a dia. Infelizmente, devido ao acidente que sofreu, não está aqui presente. E se não fosse isso, ele estaria aqui presente, com certeza absoluta. Mas deixo aqui o meu abraço a ele.

Ao nosso Olices Santini, que, infelizmente, não está aqui, quero deixar um forte abraço, uma vez que também teve uma história muito importante nesse contexto.

Cumprimento o meu particular amigo Athos de Almeida Lopes, que sempre teve a incumbência de incorporação do Cepa na Epagri. Ontem conversamos com o governador Raimundo Colombo e podes ter certeza de que, como estamos na iminência de implantação, adaptação e correção do PCS dentro da Epagri, até o final do ano ainda vamos fazer uma grande reoxigenação no Cepa. O Tabajara é testemunha desse desafio que sempre faço a ele, mas, com certeza, até o final deste ano ainda teremos uma boa reoxigenação de pessoas que fazem todo o desenvolvimento no ex-Instituto Cepa e atual Epagri/Cepa.

Quero cumprimentar também a Jô, que foi homenageada aqui e faz parte dessa história, mas não ao longo de todo esse tempo, porque ela é muito novinha, mas dado os aconselhamentos que sempre deu no dia a dia.

Então, parabéns aos homenageados!

Ao cumprimentar o Guido Boing, gostaria de cumprimentar os ex-colaboradores do Icepa, do Cepa, enfim, de todos que fizeram essa história.

Mas o mais importante é fazer a lembrança de dois momentos. Se existe desenvolvimento, se existe conhecimento, se existe *expertise* no meio rural catarinense, isso se deve a dois grandes momentos em Santa Catarina, e que sempre tiveram o Cepa e o Icepa envolvidos. O primeiro é a construção do Microbacias I, Microbacias II e o SC Rural. E o segundo talvez muitos esqueceram, mas eu não esqueci e nunca vou esquecer. Em 2003, nem a DAP - Declaração de Aptidão ao Pronaf - existia. O que existiam eram algumas insipientes experiências. Mas na época o Cepa teve o desafio e naquele ano de 2002/2003, de acordo com o último balanço do Pronaf que foi feito, foram aplicados R\$ 220 milhões em Santa Catarina. E para os senhores terem ideia, vejam que hoje, em Santa Catarina, na última safra, foram aplicados mais de R\$ 2 bilhões. Isso se deve ao Cepa, a uma estrutura de alta importância e galhardia para o estado de Santa Catarina.

Parabéns e sucesso a todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa, dos colegas da Epagri, do Cepa, da secretaria da Agricultura, do Sistema Agrícola de Santa Catarina e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta tarde.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, especial, para segunda-feira, às 19h, na Assembleia Legislativa, em comemoração ao Dia Internacional do Lions Club.

Está encerrada a presente sessão.